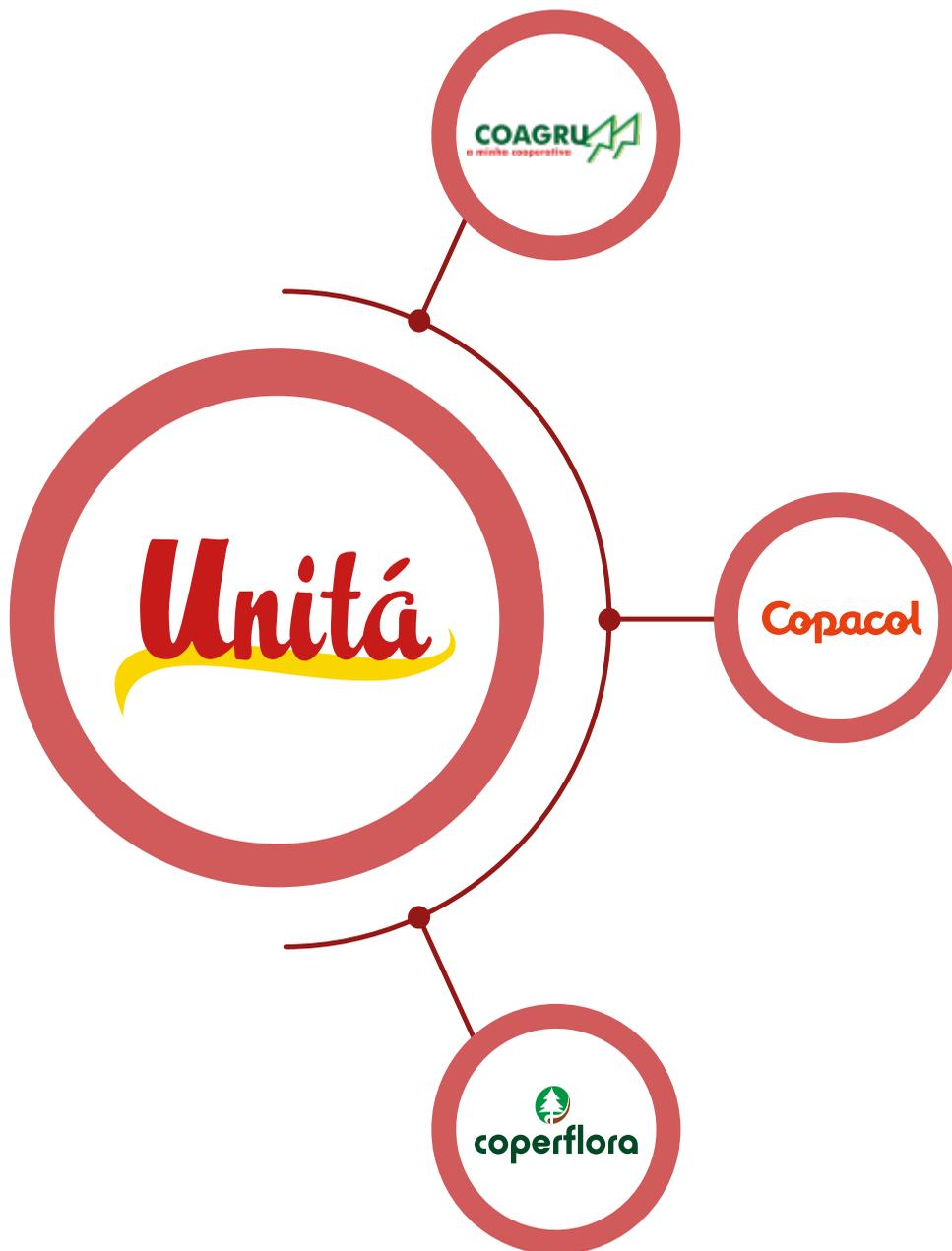


20
22

**RELATÓRIO DO CONSELHO
DE ADMINISTRAÇÃO**

Unitá

Intercooperação



Mensagem do Conselho de Administração

Os desafios foram grandes no decorrer do ano. A frustração de safra provocou grande impacto aos cooperados, deixando os estoques de grãos baixos para a produção de ração para manter as atividades em pleno funcionamento, o que exigiu a aquisição de matéria-prima com altos valores de mercado. Outro fator que influenciou de maneira significativa o custo de produção foi a guerra entre Ucrânia e Rússia, encarecendo insumos e na agricultura, principalmente fertilizantes e defensivos agrícolas.

Mesmo diante de um cenário bastante complexo, as operações ocorreram normalmente, realizando o crescente processamento de aves, mantendo o ciclo de oportunidades do campo até a cidade. A estrutura moderna garante agilidade, qualidade e competitividade nos mercados nacional e internacional. Por isso, avançamos em volume de produção, expandindo as exportações. Com o estreitamento das relações internacionais, novos países passaram a receber os produtos que saem da Unidade Industrial de Aves em

Ubiratã, aumentando as oportunidades aos cooperados e colaboradores.

O desafio se mantém na falta de mão de obra para manter as atividades industriais, o que exige a busca de estratégias eficazes para garantir que as operações não sejam comprometidas. O investimento na automação de processos garante melhor divisão das tarefas, suprimindo essa dificuldade enfrentada pelo setor em todas as regiões do estado.

Seguimos com o foco na valorização a atividade, proporcionando oportunidades aos cooperados e aos colaboradores, com otimização dos processos industriais. Para alcançarmos esses objetivos devemos nos manter unidos e confiantes, levando adiante nossa essência em gerar qualidade de vida por meio do nosso trabalho.

Valter Pitol
Diretor-presidente



Estrutura moderna em Ubitatã garante agilidade na produção de alimentos

DIRETORIA EXECUTIVA

Valter Pitol

Diretor-presidente

Claudemir P. de Carvalho Cavalini

Diretor vice-presidente

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Titulares:

Áureo Zamprônio

James Fernando de Moraes

Marcos Antônio Rossetto

Silvério Constantino

Suplentes:

Clari Luiz de Lazari

Darci Mezzari

Pedro Avancini

Rubens Gomes Reis

CONSELHO FISCAL

Titulares:

Genézio Clemente

Nelson Vieira de Andrade

Valdir Batista

Suplentes:

Antonio Mauro Painelli

José Luiz Caldeira

José Moraes da Silva Filho

UNITÁ

COOPERATIVA CENTRAL

Rodovia BR 369, Km 439,

Ubitatã - PR

Fone/ Fax: (44) 3543-8400

www.unitacentral.com.br

GERÊNCIA DE COMUNICAÇÃO

Ileize Wessler Dal Rovere

Gerente de Comunicação

Josimar Bagatoli

Jornalista Responsável

Aline Sandri

Francine Trento

Valdecir Xavier

Vanessa Stefanello

Jornalistas

Mayara Coradel Gama

Projeto Gráfico



Índice

07 Cooperação

08 Produção

11 Desenvolvimento para todos

12 Valorização

16 Preservação

17 Demonstrações contábeis



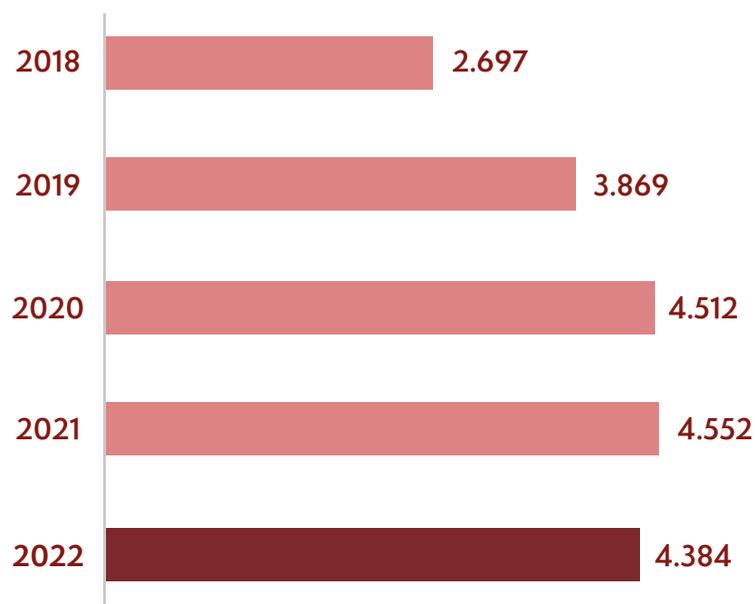
Valdeir Pereira de Brito é PCD e encontrou uma oportunidade como auxiliar de Produção na Unidade Industrial de Aves em Ubitatã

Cooperação

O constante crescimento das nossas atividades garante oportunidade de desenvolvimento para todos.

2.521
contratações

COLABORADORES



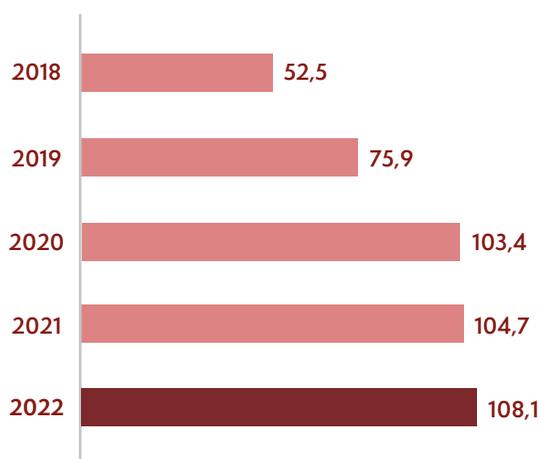
Área Industrial garante
eficiência em produção



Produção

Aprimorar a estrutura para garantir o melhor desempenho das funções: assim trabalhamos dia a dia para atingir a excelência em nossas operações e qualidade nos produtos.

AVES ABATIDAS (milhões/cabeças)

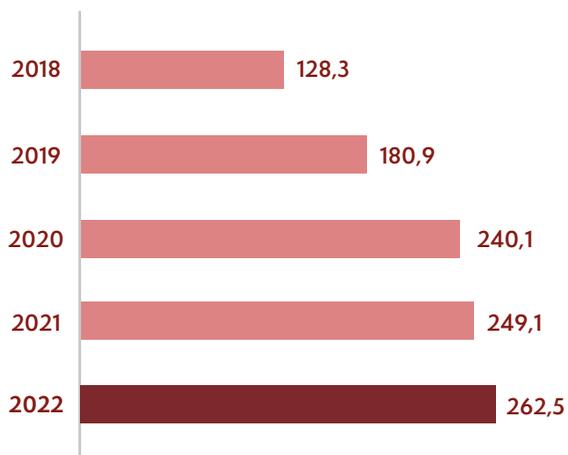




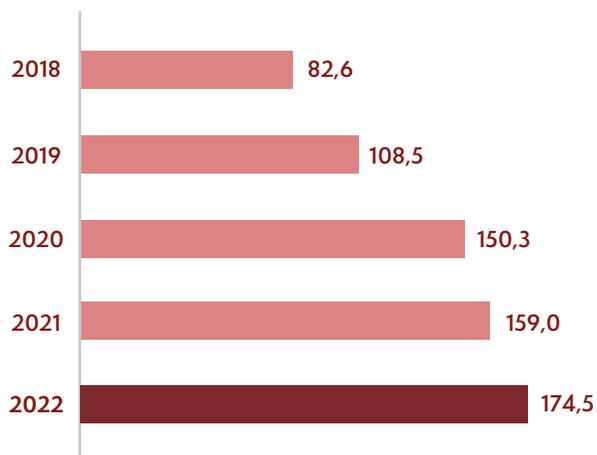
Aumento de 5,3% em carne produzida

Em 28 de setembro, a Unidade alcançou o recorde de volume de abate: **391.101 aves**

CARNE PRODUZIDA (mil/t)



EXPORTAÇÃO DE CARNE DE FRANGO (mil/t)



Exportação

Com a união de todos, nossos produtos chegam cada vez mais longe, compartilhando qualidade e sabor para consumidores de todo o mundo.

Os produtos da Unidade Industrial de Aves de Ubitatã chegam a 49 países diferentes: novos mercados foram conquistados, oportunizando maior rentabilidade na origem.



Novos destinos:

- Mauritânia
- Vietnã

Cinco maiores importadores:



1 - China



2 - México



3 - Iraque



4 - Filipinas



5 - Japão



Semana da Qualidade foi marcada por atrações com o ilusionista William Seven

Desenvolvimento para todos

Valorização

Nossa empresa é feita de profissionais comprometidos com a excelência dos produtos. A dedicação de cada um é a contrapartida gerada com os cursos e treinamentos que garantem o aperfeiçoamento contínuo.



Portas abertas aos Jovens

O Programa Jovem Aprendiz abre as portas para novos profissionais que, logo no início da carreira, garantem experiência em diferentes setores em uma empresa referência na produção de alimentos.



Jovem Aprendiz

107
participantes

Formação de brigadistas

A prevenção faz parte das operações internas da Unidade Industrial de Aves em Ubitatã. Para garantir eficiência em caso de emergência, quatro turmas foram formadas para a Brigada de Incêndio, totalizando 69 colaboradores capacitados.

Semana da Qualidade

Conscientizar sobre os cuidados com a transformação dos alimentos, garantindo produtos de alto padrão aos consumidores: esse é o propósito da Semana da Qualidade, que envolveu os colaboradores de todos os setores em atividades com o ilusionista William Seven. As Boas Práticas de Fabricação estiveram no foco do espetáculo realizado na Unidade Industrial.

Sipat

Por quem você se cuida? Essa foi a pergunta lançada aos colaboradores na Sipat (Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho) que oportunizou ciclos de palestras sobre o cuidado com a saúde, além de aferição de pressão e testes de glicemia. Houve ainda muita diversão com o karaokê e jogos educativos relacionados ao cuidado no ambiente de trabalho.



Sipat foi importante momento de aprendizado aos colaboradores

COLABORADOR *destaque*

O comprometimento resulta em valorização. Com a conduta exemplar na Unidade Industrial, os colaboradores recebem premiações que incentivam o trabalho conjunto, mantendo o bom desempenho das operações.



Ana Paula Soares Lopes foi uma das premiadas pelo Programa Colaborador Destaque

Copacol

ÁREA DE DESCANSO
PARA COLABORADORES
COM UNIFORME DA PRO

- Sala Secundária e Esp...
- Espaço Produção
- Sala Operativa

Emerson dos Santos Souza
aprovou o novo espaço



Bem-estar

A revitalização da área de descanso e de lazer garante maior conforto para o intervalo dos colaboradores. Além de novas espreguiçadeiras, o ambiente recebeu mesas de sinuca, pingue-pongue, karaokê, além de espaço para oração e Wi-Fi.

Preservação

Nossas operações industriais são desenvolvidas garantindo a conservação dos bens naturais para que tenhamos um mundo sustentável para as novas gerações.



Com um sistema moderno, realizamos o tratamento diário de

12 mil m³

de efluentes com eficiência de 98,91%

A conscientização interna garante a destinação correta de recicláveis:

968 toneladas

de materiais, entre plásticos, papelão e sucatas foram reaproveitadas

Os materiais inaproveitáveis precisam ser destinados adequadamente:

333 toneladas

de resíduos não recicláveis transportadas ao aterro industrial

Dos sistemas de tratamentos e de produção,

10.900 toneladas

de resíduos orgânicos foram para compostagem



Demonstrações contábeis

BALANÇO PATRIMONIAL

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021

Valores expressos em Reais (R\$ 1,00)

Ativo	Nota explicativa	2022	2021
Caixa e equivalentes de caixa	5.1	64.716.366,99	36.841.614,94
Duplicatas a receber - filiadas		6.000.000,00	6.099.000,00
Adiantamento a fornecedores		2.127,40	2.127,40
Impostos a recuperar		1.061.422,99	2.495.427,89
Outros créditos - terceiros	5.2	9.725,94	9.725,94
Total do ativo circulante		71.789.643,32	45.447.896,17
Depósitos judiciais		559.496,18	467.124,21
Impostos a recuperar		0,00	12.117,46
Investimentos	5.3	390.632,51	296.626,34
Imobilizado	5.4	340.178.295,57	381.719.924,54
Intangível	5.5	28.864,65	43.925,10
Total do ativo não circulante		341.157.288,91	382.539.717,65
Total do ativo		412.946.932,23	427.987.613,82

As Notas Explicativas da Diretoria são partes integrantes das Demonstrações Contábeis.

BALANÇO PATRIMONIAL

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021

Valores expressos em Reais (R\$ 1,00)

Passivo	Nota explicativa	2022	2021
Empréstimos e financiamentos	5.6	148.079.737,53	155.736.703,51
Duplicatas a pagar - terceiros		26.992,84	212.630,99
Obrigações sociais e tributárias	5.7	103.010,69	1.200.327,12
Obrigações com pessoal	5.8	163.312,78	179.880,63
Outras obrigações a pagar	5.9	0,00	898.964,05
Total do passivo circulante		148.373.053,84	158.228.506,30
Empréstimos e financiamentos	5.6	153.972.866,17	161.585.914,79
Provisões para contingências		4.000.000,00	4.000.000,00
Obrigações sociais e tributárias	5.7	67.560,88	118.231,53
Outras obrigações a pagar	5.9	297.800,00	297.800,00
Total do passivo não circulante		158.338.227,05	166.001.946,32
Patrimônio líquido			
Capital social realizado	5.10	68.643.976,13	65.726.291,26
Reservas estatutárias	6.1	37.013.794,50	35.533.323,19
Sobras do exercício		577.880,71	2.497.546,75
Total do patrimônio líquido		106.235.651,34	103.757.161,20
Total do passivo		412.946.932,23	427.987.613,82

As Notas Explicativas da Diretoria são partes integrantes das Demonstrações Contábeis.



Valter Pitol
Diretor Presidente
CPF 132.955.860-04



Claudemir Pereira de Carvalho
Diretor Vice-Presidente
CPF 239.284.339-20



Solange Aparecida dos Santos Kosinski
Contadora CRC/PR 051.975/O-9
CPF 016.326.149-01

DEMONSTRAÇÃO DE SOBRAS OU PERDAS

Encerradas em 31 de dezembro de 2022 e 2021

Valores expressos em Reais (R\$ 1,00)

Contas	2022	2021
Ingressos/receita operacional bruta	72.000.000,00	163.056.215,89
(-) Deduções dos ingressos/receitas	(6.662.951,69)	(6.748.180,87)
Ingressos/receita operacional líquida	65.337.048,31	156.308.035,02
Dispêndio/custos dos serviços	0,00	(93.338.215,21)
Sobra/lucro bruto operacional	65.337.048,31	62.969.819,81
Dispêndios/Despesas	(38.500.060,15)	(31.877.595,06)
Com pessoal	(2.763.939,08)	(6.338.617,42)
Administrativas/operacionais	(41.854.256,28)	(29.873.874,99)
Tributárias	(543.000,18)	(1.297.441,00)
Outros dispêndios e ingressos operacionais	6.661.135,39	5.632.338,35
Resultado antes do financeiro	26.836.988,16	31.092.224,75
Resultado financeiro	(23.967.035,27)	(21.884.532,13)
(-) Dispêndios/despesas financeiras	(26.490.844,07)	(23.033.136,78)
Ingressos/receitas financeiras	2.523.808,80	1.148.604,65
Resultado antes do IRPJ e CSLL	2.869.952,89	9.207.692,62
(-) Provisão para imposto de renda PJ	(590.412,40)	(532.414,20)
(-) Provisão para contribuição social	(221.188,47)	(200.309,11)
Resultado/lucro líquido do exercício	2.058.352,02	8.474.969,31
Destinações legais/estatutárias		
(-) FATES resultado com terceiros	(132.083,01)	(149.813,50)
(-) FATES (10%)	(192.626,90)	(832.515,58)
(-) Reserva legal (20%)	(385.253,80)	(1.665.031,16)
(-) Reserva desenvolvimento (40%)	(770.507,60)	(3.330.062,32)
Sobras á disposição da AGO (30%)	577.880,71	2.497.546,75

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Em 31 e dezembro de 2022 e 2021

	Capital Social	Reservas estatutárias FATES	Desenvolvimento	Sobras exercício	Total
Saldo em 31.12.2020	62.275.664,51	4.220.218,95	16.890.061,06	4.050.901,60	95.881.876,64
Distribuição das sobras				(4.050.901,60)	(4.050.901,60)
Sobras do exercício de 2021				8.474.969,31	8.474.969,31
Integralização capital	3.450.626,75				3.450.626,75
Reversão do Fates		590,10			590,10
Sub-total	65.726.291,26	4.220.809,05	16.890.061,06	8.474.969,31	103.757.161,20
Destinações estatutárias					
Reserva legal (20%)	1.665.031,16			(1.665.031,16)	0,00
Fates (10%)		982.329,08		(982.329,08)	0,00
Reserva desenvolvimento (40%)			3.330.062,32	(3.330.062,32)	0,00
Saldo em 31.12.2021	65.726.291,26	5.203.138,13	20.220.123,38	2.497.546,75	103.757.161,20
Distribuição das sobras				(2.497.546,75)	(2.497.546,75)
Sobras do exercício de 2022				2.058.352,02	2.058.352,02
Integralização capital	2.917.684,87				2.917.684,87
Sub-total	68.643.976,13	5.203.138,13	20.220.123,38	2.058.352,02	106.235.651,34
Destinações Estatutárias					
Reserva legal (20%)	385.253,80			(385.253,80)	0,00
Fates (10%)		324.709,91		(324.709,91)	0,00
Reserva desenvolvimento (40%)			770.507,60	(770.507,60)	0,00
Saldo em 31.12.2022	68.643.976,13	5.527.848,04	20.990.630,98	577.880,71	106.235.651,34

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - DFC

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Método Indireto)

	2022	2021
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Resultado líquido do exercício	2.058.352,02	8.474.969,31
Ajustes ao resultado líquido		
Depreciação/amortização/exaustão	41.163.304,54	40.995.629,22
Juros transcorridos	25.183.055,00	22.720.263,57
Total	68.404.711,56	72.190.862,10
Variações nos ativos e passivos		
Duplicatas a receber - filiadas	99.000,00	25.979.906,85
Duplicatas a receber - terceiros	0,00	19.557,80
Adiantamento a fornecedores	0,00	259.214,86
Créditos com funcionários	0,00	617.976,91
Impostos a recuperar	1.446.122,36	8.432.266,53
Outros créditos - terceiros	0,00	673.719,69
Estoques	0,00	12.595.815,96
Depósitos judiciais	(92.371,97)	127.709,50
Duplicatas a pagar - filiadas	0,00	(58.970,60)
Duplicatas a pagar - terceiros	(185.638,15)	(10.007.603,71)
Obrigações sociais e tributárias	(1.147.987,08)	(3.567.233,91)
Obrigações com pessoal	(16.567,85)	(19.326.949,87)
Outras obrigações a pagar	(898.964,05)	(2.700.847,45)
Provisões para contingências	0,00	0,00
Total	(796.406,74)	13.044.562,56
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Alienação de imobilizado	413.905,73	863.316,88
Pagamento pela compra de bens de imobilizado	(20.520,85)	(10.441.954,02)
Pagamento pela compra de novos investimentos	(94.006,17)	(35.652,30)
Pagamento pela aquisição de novos intangíveis	0,00	(1.150,00)
Total	299.378,71	(9.615.439,44)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Empréstimos obtidos	133.000.000,00	148.500.000,00
Amortização de empréstimos	(173.453.069,60)	(213.921.626,97)
Aumento de capital pelas filiadas	2.917.684,87	3.450.626,75
Redução/Aumento das reservas	0,00	590,10
Pagamento de sobras	(2.497.546,75)	(4.050.901,60)
Total	(40.032.931,48)	(66.021.311,72)
Aumento/diminuição líquido no caixa e equivalentes de caixa	27.874.752,05	9.598.673,50
Caixa e equivalente de caixa no início do período	36.841.614,94	27.242.941,44
Caixa e equivalente de caixa no fim do período	64.716.366,99	36.841.614,94

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS LEVANTADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

1 – Contexto operacional

A **UNITÁ COOPERATIVA CENTRAL** é uma sociedade constituída em 20/10/2011, congregando (03) três cooperativas singulares de produtores rurais, Copacol, Coagru e Coperflora, tendo como objetivo prestar a suas filiadas serviços para promover, no interesse comum e com base na colaboração recíproca a que elas se obrigam, seu estímulo, seu desenvolvimento progressivo e a mais ampla defesa de seus interesses econômicos e sociais de caráter comum, sem objetivo de lucro. A entidade é regida pela Lei nº 5.764 de 16 de dezembro de 1971, que regulamenta o sistema cooperativista do país.

2 – Principais atividades desenvolvidas

A **UNITÁ** em maio/2021 arrendou planta industrial para a Copacol Cooperativa Agroindustrial Consolata, que passou a ser responsável por todo processo de abate.

3 – Elaboração e apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis da **UNITÁ** para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022 e comparativos com 2021, foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), com observância também aos pronunciamentos contábeis em vigor e legislação aplicável as sociedades cooperativas.

A preparação e apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP) convergidas das normas internacionais requer o uso de certas estimativas contábeis por parte da Administração da **UNITÁ**. As demonstrações contábeis foram preparadas utilizando-se o custo histórico como base de valor, exceto pela valorização de certos ativos não-circulantes e instrumentos financeiros.

- a) **Balanco patrimonial:** elaborado de acordo com as Normas Brasileiras de Contabilidade e com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, a legislação cooperativista e disposições específicas, a legislação comercial e fiscal em vigor, com observância dos princípios fundamentais de contabilidade, dos pronunciamentos e das orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e resoluções do Conselho Federal de Contabilidade (CFC). Os direitos e obrigações recebíveis e vencíveis até 31/12/2023 foram classificados como “circulante”, e os vencíveis após esta data como “não circulante”.
- b) **Demonstração de sobras ou perdas:** estruturada em conformidade às disposições contidas nas Normas Brasileira de Contabilidade-NBCT 10.8, especialmente quanto à segregação do ato não cooperativo.
- c) **Demonstração das mutações do patrimônio líquido - DMPL e a demonstração dos fluxos de caixa – DFC:** foram elaboradas em conformidade com as Normas Brasileiras de Contabilidade, observadas as terminologias próprias adotadas pelas Sociedades Cooperativas, instituída pela Lei nº. 11.638/07, alterada pela Lei nº 11.941/09.

4 – Principais práticas contábeis

4.1 Regime de escrituração

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime de competência para o registro das operações. A aplicação desse regime implica no reconhecimento dos ingressos e dispêndios das receitas, custos e despesas quando ganhas ou incorridas, independentemente de seu efetivo recebimento ou pagamento.

4.2 Reconhecimento das receitas

A receita compreende o valor faturado pela venda de mercadorias, prestação de serviços e contrato de aluguel. A **UNITÁ** adota como política de reconhecimento de receita, a data em que o produto é entregue ao comprador.

4.3 Instrumentos financeiros

Os instrumentos não derivativos, que incluem as disponibilidades, contas a receber, aplicações financeiras, obrigações com fornecedores, contas a pagar, empréstimos e financiamentos e outras obrigações a pagar, foram reconhecidas pelo seu valor justo, levando em consideração as operações e transações vinculadas por contrato que também foram atualizados com base nos índices indexados.

4.4 Ativos circulantes e não circulantes

a) Contas a receber

Os valores a receber das filiadas e clientes, são registrados pelo valor das notas fiscais de venda, de prestação de serviço e contrato de aluguel.

b) Investimentos

Os investimentos estão avaliados pelo custo de aquisição das quotas partes e não foi efetuada provisão para perdas por não existir evidências para isso.

c) Imobilizado

Os itens do imobilizado estão demonstrados pelo custo de aquisição ou construção menos a correspondente depreciação acumulada. Os encargos de depreciação, amortização e exaustão foram calculados pelo método linear, mediante a aplicação de taxas que levam em conta o tempo de vida útil econômica dos bens.

Os ganhos e perdas em alienações são determinados pela comparação dos valores de alienação com o valor contábil e são incluídos no resultado.

Os reparos e manutenção das atividades em funcionamento foram apropriados ao resultado durante o período em que são incorridos. O custo das principais renovações é incluído no valor contábil do ativo no momento em que for provável que os benefícios econômicos futuros que ultrapassarem o padrão de desempenho inicialmente avaliado para o ativo existente fluirão para a **UNITÁ**. As principais renovações são depreciadas ao longo da vida útil restante do ativo relacionado.

Os encargos sobre empréstimos tomados para financiar a construção do imobilizado foram capitalizados durante o período necessário para executar e preparar o ativo para o uso pretendido e incorporado ao valor do ativo imobilizado até a conclusão da construção, conforme prevê o Pronunciamento Técnico 20 – Custo de Empréstimos e Pronunciamento Técnico 37 - Ativo Imobilizado.

d) Vida útil de ativos de longa duração

A **UNITÁ** reconhece a depreciação de seus ativos de longa duração com base nos percentuais permitidos pela legislação vigente.

A Administração da **UNITÁ** não acredita que existam indicativos de uma alteração material nas estimativas e premissas usadas no cálculo de perdas por recuperabilidade de ativos de vida longa.

e) Intangível

De acordo com as Leis nºs 11.638/07 e 11.941/09 foi introduzido o grupo de intangível e que atendem os requisitos específicos do Pronunciamento Técnico CPC nº 04 – Ativo Intangível, que foi reclassificado do grupo do imobilizado para o grupo de contas específicas de ativo intangível.

f) Depreciação e amortização

Os encargos de depreciação e amortização totalizam R\$ 41.163.304,54 (quarenta e um milhões, cento e sessenta e três mil, trezentos e quatro reais e cinquenta e quatro centavos).

g) Impairment de ativos não financeiros

Para o grupo do ativo imobilizado, em consonância com a NBCT 19.10 aprovada pela Resolução 1.292/10 do CFC a Cooperativa não realizou trabalho específico para identificação de possíveis ativos não recuperáveis, pelo motivo que a administração entende que não existem indícios de ativos passíveis de não recuperação.

4.5 Passivos circulantes e não circulantes

a) Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos tomados são reconhecidos, inicialmente, quando do recebimento dos recursos. Em seguida, os empréstimos e financiamentos tomados são apresentados pelo custo amortizado, isto é, acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido ("pro rata temporis"). São classificados como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano e como passivo não circulante se o pagamento devido for superior a um ano.

b) Outros ativos e passivos circulantes e não circulantes

São demonstrados pelos valores de realização (ativos) e pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas (passivos).

c) Transações com partes relacionadas

Os saldos apresentados, bem como as transações que influenciaram o resultado do exercício, foram realizados conforme os termos e as condições acordados entre as partes.

d) Remuneração do pessoal chave da administração

O pessoal chave da administração é composto pelo Conselho de Administração e Diretoria para um mandato de 04 (quatro) anos, e o Conselho Fiscal para um mandato de 01 (um) ano, designados mediante aprovação dos sócios da Cooperativa, na Assembleia Geral Ordinária.

Os montantes referentes à remuneração do pessoal chave da administração durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2022 a título de benefícios de curto prazo foi de R\$ 789.892,90. A Cooperativa não concede ao pessoal chave da administração benefícios com características de longo prazo.

e) Operações com terceiros

Quando for pertinente, para as operações com terceiros serão adotados os critérios de apuração de acordo com as normas fiscais vigentes e NBCT 10.8, que preveem os registros das operações separadamente, de modo a permitir o cálculo para a incidência de tributos.

f) Impostos e contribuições sobre o lucro

No Brasil, "impostos e contribuições sobre o lucro", compreendem o imposto de renda da pessoa jurídica (IRPJ) e a contribuição social sobre o lucro líquido (CSLL), calculados mensalmente com base no lucro tributável, aplicando-se a alíquota de 15% acrescida do adicional de 10% para o IRPJ e 9% para a CSLL.

4.6 Patrimônio líquido

a) Reserva e fundos

O fundo de reserva legal, o fundo de assistência técnica educacional e social (FATES) e o fundo de desenvolvimento, foram constituídos em conformidade com o Estatuto Social da Cooperativa, Normas Brasileiras de Contabilidade, Pronunciamentos Contábeis e a legislação aplicável.

5 – Detalhamento de saldos

5.1 Caixa e equivalentes de caixa

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Caixa	2,04	2,04
Bancos	894.067,23	1.213.484,43
Aplicações financeiras	63.822.297,72	35.628.128,47
Total	64.716.366,99	36.841.614,94

5.2 Outros créditos

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Outros valores a receber	9.725,94	9.725,94
Total	9.725,94	9.725,94

5.3 Investimentos

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Em sociedade cooperativa	390.632,51	296.626,34
SICREDI	390.632,51	296.626,34

5.4 Imobilizado

	<u>2022</u>		<u>2021</u>	
	Valor	Depreciação acumulada	Valor residual	Valor residual
Terrenos	1.352.451,41	0,00	1.352.451,41	1.352.451,41
Edifícios e benfeitorias	190.994.598,08	(38.551.770,74)	152.442.827,34	159.021.340,55
Máquinas e equipamentos	283.307.774,58	(126.669.492,02)	156.638.282,56	184.453.687,13
Móveis e utensílios	2.810.512,60	(1.629.077,22)	1.181.435,38	1.461.241,69
Instalações	46.131.665,15	(18.123.264,86)	28.008.400,29	32.500.436,72
Aparelhos de comunicação	141.364,80	(107.280,12)	34.084,68	58.605,62
Veículos	38.627,15	(26.680,49)	11.946,66	17.066,66
Equipamentos de informática	2.563.013,55	(2.054.146,30)	508.867,25	781.905,07
Construções em andamento	0,00	0,00	0,00	2.073.189,69
Total	527.340.007,32	(187.161.711,75)	340.178.295,57	381.719.924,54

5.5 Intangível

	2022		2021	
	Valor	Amortização acumulada	Valor residual	Valor residual
Marcas e patentes	26.390,00	(16.032,34)	10.357,66	12.863,33
Programas de computadores	211.773,39	(193.266,40)	18.506,99	31.061,77
Total	238.163,39	(209.298,74)	28.864,65	43.925,10

5.6 Financiamentos

Modalidade	2022			2021
	Circulante	Longo prazo	Total	Total
CDCA	29.250.808,00	13.333.333,34	42.584.141,34	0,00
Custeio beneficiamento primário	0,00	0,00	0,00	79.200.159,79
CCB	36.968.752,36	54.013.980,38	90.982.732,74	0,00
FINAME PSI/PRODECOOP	6.868.282,49	569.444,05	7.437.726,54	14.298.360,12
Investimento recurso poupança	5.448.835,01	0,00	5.448.835,01	10.172.685,63
PRODECOOP	34.836.286,91	86.056.108,40	120.892.395,31	152.411.676,00
PROCAP	34.706.772,76	0,00	34.706.772,76	61.239.736,76
Total	148.079.737,53	153.972.866,17	302.052.603,70	317.322.618,30

Os financiamentos foram contratados a taxas praticadas para o respectivo setor, tendo como garantias: penhor mercantil dos bens de fornecimento, penhor de bens adquiridos, hipotecas de imóveis, aval dos diretores e notas promissórias rurais emitidas pelas filiadas, e os encargos financeiros foram apropriados até 31/12/2022.

5.7 Obrigações sociais e tributárias a pagar

	2022			2021
	Circulante	Longo prazo	Total	Total
CSLL	0,00	0,00	0,00	59.355,39
FGTS	4.373,27	0,00	4.373,27	3.904,70
ICMS	51.479,96	67.560,88	119.040,84	1.049.378,96
INSS	19.471,51	0,00	19.471,51	18.851,06
IRRF	27.374,69	0,00	27.374,69	23.857,71
IRPJ	0,00	0,00	0,00	162.876,08
PIS/COFINS/CSLL	129,04	0,00	129,04	172,05
PIS	182,22	0,00	182,22	162,70
Total	103.010,69	67.560,88	170.571,57	1.318.558,65

5.8 Obrigações com pessoal

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Participação Lucros e Resultados	121.941,24	142.755,47
Salários e ordenados	41.285,27	37.063,02
Outros	86,27	62,14
Total	163.312,78	179.880,63

5.9 Outras obrigações a pagar

	<u>2022</u>			<u>2021</u>
	Circulante	Longo prazo	Total	Total
Adiantamento de clientes	0,00	0,00	0,00	898.964,05
Outros débitos a pagar	0,00	297.800,00	297.800,00	297.800,00
Total	0,00	297.800,00	297.800,00	1.196.764,05

5.10 Capital social

O capital social subscrito está representado pela participação de 03 (três) cooperativas filiadas, atingindo um montante de R\$ 78.000.000,00 (Setenta e oito milhões), representado por 78.000.000 quotas-partes, cujo valor unitário de cada quota-parte é de R\$ 1,00 (um real).

Filiadas	% Participação	Capital social subscrito	integralizar Capital social a	realizado Capital social
Coagru	49,9987%	38.999.000,00	(9.356.023,87)	29.642.976,13
Copacol	49,9987%	38.999.000,00	0,00	38.999.000,00
Coperflora	0,0026%	2.000,00	0,00	2.000,00
Total	100%	78.000.000,00	(9.356.023,87)	68.643.976,13

6 – Outras informações

6.1 Natureza e finalidade das destinações estatutárias

- a) **Reserva legal:** Considerada como reserva de sobras e indivisível entre as filiadas, constituída em 20% (vinte por cento) das sobras líquidas apuradas no exercício, oriundas das operações com as filiadas, de acordo com os artigos 76 e 78 do Estatuto Social, além de outras destinações a critério da Assembleia Geral Ordinária. É destinada a reparar perdas e o desenvolvimento de suas atividades.
- b) **Fundo de assistência técnica educacional e social – FATES/RATES:** Considerada como reserva de sobras e indivisível entre as filiadas, sendo constituída de 10% (dez por cento) das sobras líquidas apuradas no exercício, oriundas das operações com as filiadas, e pelo resultado das operações com terceiros, conforme os artigos 76 e 78 do Estatuto Social. É destinado à prestação de assistência a seus empregados e a suas filiadas.
- c) **Reserva de desenvolvimento:** Constituída de 40% (quarenta por cento) das sobras apuradas no balanço geral, que se destina à criação e à ampliação de setores operacionais da Cooperativa, podendo ser aplicada em inversões ou despesas.

- d) **Sobras à disposição da Assembleia Geral Ordinária - AGO:** Das sobras do balanço geral, apuradas separadamente no fim de cada exercício social/civil, em relação às operações com as filiadas (ato cooperativo), os 30% (trinta por cento) remanescentes, serão distribuídos entre as filiadas, proporcionalmente ao valor das operações pelas cooperativas singulares efetuadas no período, junto a **COOPERATIVA CENTRAL**.

6.2 Instrumentos financeiros

a) Identificação e valorização dos instrumentos financeiros

A **UNITÁ** opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, incluindo aplicações financeiras, duplicatas a receber, contas a pagar a fornecedores, empréstimos e financiamentos.

Considerando a natureza dos instrumentos, excluindo-se os instrumentos financeiros derivativos, o valor justo é basicamente determinado pela aplicação do método do fluxo de caixa descontado. Os valores registrados no ativo e no passivo circulante têm liquidez imediata ou vencimento, em sua maioria, em prazos inferiores a três meses. Considerando o prazo e as características desses instrumentos, que são sistematicamente renegociados, os valores contábeis aproximam-se dos valores justos.

Os instrumentos financeiros, que estão reconhecidos nas demonstrações, são substancialmente similares aos que seriam obtidos se fossem negociados no mercado. No entanto, por não possuírem um mercado ativo, poderiam ocorrer variações caso a **UNITÁ** resolvesse liquidá-los antecipadamente.

b) Política de gestão de riscos financeiros

A **UNITÁ** possui e segue política de gerenciamento de risco que orienta em relação às transações. Nos termos dessa política, a natureza e a posição geral dos riscos financeiros são regularmente monitoradas e gerenciadas a fim de avaliar os resultados e o impacto financeiro no fluxo de caixa.

A política de gerenciamento de risco da **UNITÁ** está a cargo dos Diretores e Conselheiros. Dentro desta política, os riscos de mercado são protegidos quando é considerado necessário suportar a estratégia corporativa ou quando é necessário manter o nível de flexibilidade financeira.

c) Fatores de risco que podem afetar os negócios da **UNITÁ**

I. Risco de crédito

No que diz respeito às aplicações financeiras e aos demais investimentos, a **UNITÁ** tem como política trabalhar com instituições tradicionais evitando a concentração desses investimentos em um único grupo econômico.

II. Risco de liquidez

É o risco de a **UNITÁ** não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

Para administrar a liquidez do caixa em moeda nacional e estrangeira, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela área de Tesouraria.

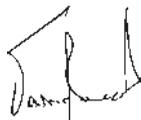
III. Risco de mercado – taxa de juros

O risco associado é oriundo da possibilidade de a **UNITÁ** incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de juros, que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado. A **UNITÁ**, quando exposta a um nível de risco significativo, monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de novas operações para se proteger contra o risco de volatilidade dessas taxas.

6.3 Eventos subsequentes

Em 31 de dezembro de 2022 e até a data da realização da auditoria em 03/02/2023 não ocorreram quaisquer eventos que pudessem alterar de forma significativa a situação patrimonial e financeira nas demonstrações contábeis apresentadas.

Ubiratã-PR, 31 de dezembro de 2022.



Valter Pitol
Diretor Presidente
CPF 132.955.860-04



Claudemir Pereira de Carvalho
Diretor Vice-Presidente
CPF 239.284.339-20



Solange Aparecida dos Santos Kosinski
Contadora CRC/PR 051.975/O-9
CPF 016.326.149-01



RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ilmos. Srs.

Membros do Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Cooperativas Filiadas da
UNITÁ - Cooperativa Central
Ubiratã - Paraná

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da **UNITÁ Cooperativa Central** (“Cooperativa”) que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações de sobras ou perdas, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **UNITÁ Cooperativa Central** em 31 de dezembro de 2022, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades cooperativas.

Base para Opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas Profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades cooperativas e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis a não ser que a administração pretenda liquidar a Cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Cooperativa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da Auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Cascavel (PR), 03 de fevereiro de 2023.

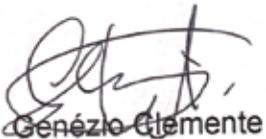
 Aloisio da Silva Contador Responsável CRC – PR N° 026.526/O-4	 CSS Auditores Independentes CRC – PR N° 005689/O-5 OCB – PR N° 732 CVM N° 10898
---	---

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Nós, membros do Conselho Fiscal da **UNITÃ COOPERATIVA CENTRAL**, examinamos as demonstrações contábeis e as notas explicativas sobre o exercício findo em 31 de dezembro de 2022, baseados em nossos trabalhos e no da Auditoria Externa e seu parecer, nos esclarecimentos prestados pelos Diretores e Contadora, bem como nos relatórios a nós apresentados e nos acompanhamentos realizados por este Conselho durante todo o exercício, somos de parecer que as demonstrações contábeis refletem a posição da cooperativa naquela data.

Portanto, recomendamos à Assembleia Geral Ordinária a sua aprovação.

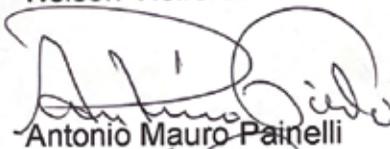
Ubiratã, PR, 22 de fevereiro de 2023.


Genézio Clemente


Valdir Batista


José Luiz Caldeira


Nelson Vieira de Andrade


Antonio Mauro Painelli


José Moraes da Silva Filho

PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA PARA 2023

Receita com vendas e serviços	66.600.000,00
Despesas c/ pessoal	2.240.000,00
Despesas técnicas e gerais	26.326.730,00
Despesas tributárias	704.316,00
Financeiro	35.707.792,00
Total de despesas	64.978.838,00
Resultado líquido	1.621.162,00

METAS PARA 2023

- Concluir implantação do Projeto de Prevenção de Incêndio;
- Obter Certificação na Norma BRCGS.

Unitá